

A
V
E
M
A
R
I
A



DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA	FAVORES	E DO BEATO ANTONIO M. CLARET
-----------------------------------	---------	---------------------------------

Campinas — D. Libania de Lima encommenda duas missas sendo uma para seus parentes fallecidos e outra em louvor de N. Sra. Auxiliadora, em agradecimento por uma graça alcançada — D. Celeste Falivene agradece uma graça obtida do Immaculado Coração de Maria, pelo que manda dizer uma missa e agradece outro favor. — D. Clara Seckler pede que o Immaculado Coração de Maria proteja a sua filha Maria Emilia Seckler, e agradece duas graças a Jesus, Maria e José. — D. Alzira Padilha Carvalho encommenda uma missa por alma de Ephigenia Carvalho. — A Srta. Luisa Montemurro agradece uma graça obtida pela milagrosa novena das "Tres Ave Marias". — D. Luisa Bolsonaro manda rezar uma missa por todos os de sua familia. — D. Maria Angelica Soares Nogueira pede a celebração duma missa em honra de Sta. Therezinha e applicada pela alma mais proxima a sahir do purgatorio. — O Sr. Francisco da Silveira Franco encommenda uma missa por alma de Maximiano Pantaleão. — D. Caetana Tol do Barros Aranha, encommenda uma missa por alma de sua querida filha Clarice Toledo Aranha. — D. Anna Rode Oliveira agradece uma graça que obteve pela valiosa mediação do milagroso Antoninho. — D. Lelia Bassoli encommenda uma missa a Santo Antonio de Padua e outra pelos seus paes. — D. Anna Augusta dos Santos pede seja dita uma missa pela alma mais proxima a sahir do purgatorio. — D. Carmen Valente agradece ao Beato Claret uma graça importante por elle recebida. — D. Esther Cello manda celebrar uma missa em louvor do glorioso Sto. Antonio, em virtude da promessa e por ter conseguido a saude. — D. Maria Ribeiro Flaquer, que conseguiu de N. Sra. a saude para seu filho José, agradece a manda celebrar uma missa em louvor das Sete Dôres de Maria

Santissima. — D. Lucilia Brandão Souto Mayor, encommenda as seguintes missas: uma por alma de Joaquim Francisco Souto Mayor; uma por alma de Balthasar Rangel Baptista; uma por alma de seu saudoso pae Raphael da Silva Brandão. — D. Celina Xavier Guimarães agradece muitas graças que conseguiu pela novena efficaz das "Tres Ave Marias". — D. Carmella Leporini, tendo conseguido uma grande graça do poderoso patrocínio de Santo Antonio de Padua, agradece a manda rezar uma missa em seu louvor. Outrosim, a mesma manda rezar outra missa pelas almas do purgatorio, as mais abandonadas. — D. Maria Michelina Santos, vendo seu netinho extremamente grave e sem esperanças na medicina, implorou com confiança á SS. Virgem, e logo cessou o perigo, estando presentemente em franca convalescença. Gratissima por tamanha mercê, toma assignatura da "Ave Maria".

Itapetininga — D. Enoy Ponce agradece uma graça a Sta. Theresinha e encommenda uma missa applicada ás almas. — D. Juracy Lima de Lane, uma missa por alma de Carolina Prestes. — D. Benedicta Vieira, duas missas por alma de seus paes irmãs e sogra. — D. Zalima C. Rosa encommenda uma missa pela felicidade de sua familia. — D. Assumpta, uma missa por Fortunata Cerqueira. — D. Lazara Brisola Duarte agradece uma graça a Sta. Rita e Frei Galvão; encommenda duas missas pelas almas e em acção de graças — D. Carmelia Moraes agradece um favor obtido para seu filho, tendo invocado a Frei Galvão, e encommenda duas missas ao Sgdo. Coração de Jesus e por alma de Zulmira.

Angatuba — D. Maria Candida Tacioli agradece uma graça alcançada.

Paranaguá — D. Maria Saad Gebran encommenda uma missa applicada ás almas. — D. Rosa Antunes, uma missa por alma de D. Nicolina.

Ponta Grossa — D. Anna Ditzel encommenda uma missa por alma de seu filho Eduardo. — D. Amalia Rodrigues, uma missa por alma de Graciano Antunes. — D. Marieta Pelisari, uma missa por alma de seu filho Francisco Pelisari. — D. Jandyra Becher, uma missa por Ida Becher. — D. Rita Quintiliano agradece uma graça e encommenda uma missa pelas almas.

Castro — D. Antonia Zan encommenda uma missa em louvor de N. Senhora. — D. Rosina Carneiro Fonseca, uma missa pelos fallecidos da familia.

Lapa — D. Maria José Muzaque agradece ao Coração de Maria varias graças. — D. Eufrasia Faria agradece varios favores ao Beato Claret. — D. Maria Canella encommenda uma missa por alma de seu neto Sr. Miró. — D. Auta Canella agradece ao Beato Claret a cura milagrosa de sua irmã e pede uma missa por alma de José Machado Simas.

Morretes — D. Irene Martins agradece a N. Sra. uma graça importante.

Curityba — D. Josephina Laine Arêas encommenda uma missa pelos fallecidos da familia. — D. Nande Mattar encommenda uma missa por alma de seu pae José Broniski e demais fallecidos da familia, e outra por um mocinho, José, e almas mais abandonadas. — D. Maria da Luz Grasi agradece ao Beato Claret uma graça obtida.

Candido Motta — D. Anna Elias encommenda duas missas a Santo Antonio em acção de graças. — D. Eliza Boni encommenda uma missa em acção de graças a N. Sra. do Bom Parto.



AVENIMARIA

REVISTA SEMANAL
CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:	Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.	RED. E ADMIN.: Rua Jaguaribe, 699 Tel. 5-1304 - Caixa, 615
Anno 10\$000		
Perpetua 150\$000		

VALOR

O juízo apreciativo não é dos mais exactos e communs no discernimento dos factos e muito menos das personalidades.

A concatenação das multiplas e diversas circumstancias ou dos varios elementos indispensaveis para a elaboração de um julgamento perfeito com não pouca frequencia é falha e difficultosa. Não raro a minudencia de um pormenor na apparencia insignificante é quanto basta para nos induzir a lamentavel equivoco. Um descuido, um preconceito, uma precipitação muitas vezes é o que dá azo ao desvio de um criterio verdadeiro. Mais ainda quando se nos apresenta o sentir collectivo de um povo, pois a divergencia e promiscuidade das diferentes capacidades individuaes, a ausencia em geral de todos os dados accessiveis ao conhecimento commum, e, sobretudo, o impressionismo pelas apparencias offerecem quasi sempre empecilhos para se obter um juízo popular sereno, real e equitativo. Por isso, objectivamente, a pouca monta da fama ou popularidade. Quantas mediocridades de bôa estrella, quantos meros aventureiros afortunados refulgindo na ribalta da opinião publica, guindados ao galarim da gloria! A Historia não é por acaso um intermino celluloides filmando a mais ou menos artistica encenação de impaga-veis comediantes?

Motivo, portanto, de justo desafogo

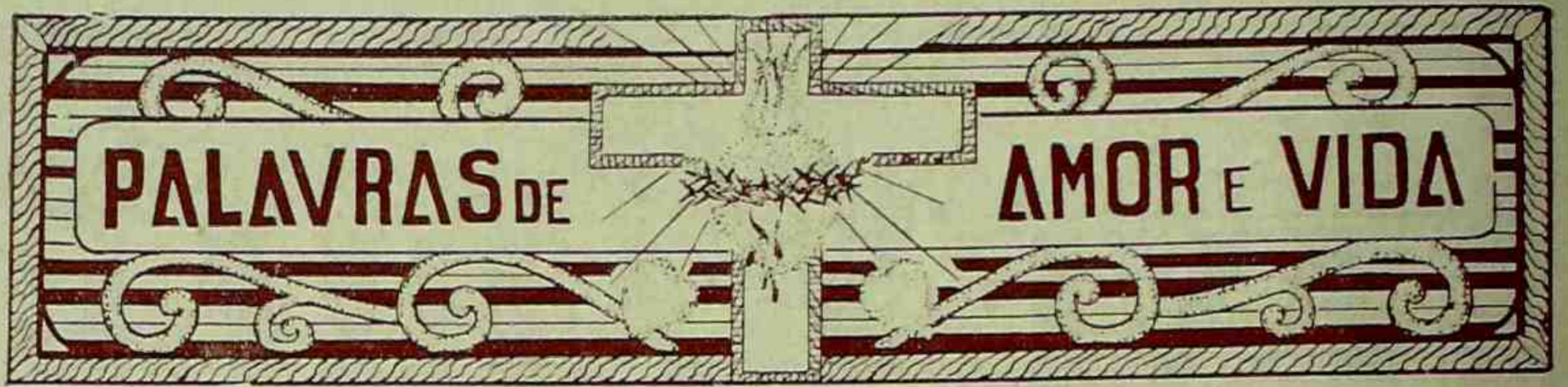
pela merecida compensação, é quando a virtude, embora voluntariamente occulta, recebe tambem — no turbilhão das fallazes homenagens — o preito do reconhecimento pela evidencia de seu valor intrinseco. São os casos que agora folgamos de registrar.

O insuspeito, o insuspeitissimo governo francez acaba de conferir a condecoração da Legião de Honra ao Rvmo. Pe. Lebreton, dos Oblatos de Maria Immaculada, porque, apezar de difficultades terriveis, trabalhou durante vinte annos na evangelização dos habitantes de Basutoland.

Tambem condecorou com a Cruz da Legião de Honra a Irmã Delphina, das Religiosas de S. José de Cluny, porque, desde trinta annos, com um devotamento admiravel, ensina francez e religião ás creanças de Madagascar.

E o não menos pouco christão governo japonéz, pelo seu porta-voz official, acaba de citar na ordem do dia para o mundo inteiro o Rvmo. Pe. Jacquinot, Jesuita, como exemplo de valor. Porque? Em plena batalha de Schangai tomou a iniciativa de crear uma zona de segurança em Nantao, salvando pelo seu desprendimento um grande numero de pessoas. Ficou durante os combates nos limites daquella zona, apezar da saraivada de balas, das quaes muitas chegaram a perfurar-lhe a batina.

— Valores merecidamente honrados!



III Domingo depois da Epiphania: — NON SUM DIGNUS

DEUS é grande amigo da humildade — escreveu Sta. Thereza. — *Ganhal-o-eis com a vontade, em sendo humildes*. O Centurião é uma exemplificação viva, commovente. Sem reboços confessou lhanamente a propria indignidade. “Não sou digno de hospedar-vos em minha casa”. E as palavras calaram fundo no coração de Jesus Christo. Deulhes em recompensa uma dadiva: a immortalidade, a perpetuidade. Para sempre serão recordadas, apregoando a vida da humildade, o preceito da humildade, a pratica da humildade.

I. — VIDA DA HUMILDADE

A humildade é uma virtude sobrenatural que pelo conhecimento proprio nos inclina a procurar o abatimento e desprezo. E’ o conhecimento proprio. E’ a convicção da propria insufficiencia e desvalia. E’ a fugida das honras e estimação humana. E’ o desejo das humilhações.

A humildade não arrefece nas contrariedades e ingratições. Pensa ser nada e tudo haver recebido das mãos divinas. Os seus desejos são para a glorificação divina. Os juizos humanos não a conturbam nem inquietam. Tem os olhares na vista de Deus. Os elogios alheios não a intumescem nem estonteiam. Despreza-os. Sente-se mal com as palavras elogiosas, acabrunha-se com o conhecimento dos proprios factos, ruboriza-se das proprias obras.

“Só a Deus toda honra e gloria” (I Tim. 1, 17) — pode dizer a humildade. Por esse motivo é ella “a verdade”. E nada mais racional e justo que a verdade.

II. — PRECEITO DA HUMILDADE

Nesse sentido, declarada dessa forma, a humildade desconheciam-na os pagãos. Jesus Christo, pelo contrario, pelo proprio exemplo e pelas palavras, impoz sua obrigatoriedade a todos os seus discipulos e seguidores. E’ chamado “manso e humilde de coração”. A humildade devia ser a característica de seus discipulos, mandando-lhes se tornarem pequenos pela humilhação, afim de entrarem no reino dos céos. “Quem for maior entre vós, faça-se o menor”. Manda-lhes a humildade praticamente, determinando que nas reuniões e agapes escolham os ultimos logares, os de menos apparencia.

O seu reino, o reino de sua Igreja, constitue-se de humildes que lhe acceitam os ensinamentos sem a menor contradicta, pela pratica da “humildade de entendimento”.

Não exige Elle o reconhecimento das honras a que fizera jus com seus milagres. Após a multiplicação dos pães, na antevisão da apothose que a multidão agradecida lhe prepara,

fuge para a montanha. Uma vez conhecida sua divindade pelos apóstolos, ordena-lhes occultarem aquella obra portentosa. Depois das maravilhas da transfiguração, prohibe aos apóstolos qualquer declaração a respeito do facto surprehendente.

O cego de Bethsaida obtem a vista em plena campanha, a sós, sem testemunhas do acto. A recompensa que demanda do cego favorecido, é o silencio do milagre: “Vae e si encontraes alguém, nada fales”.

Toda a vida de Jesus, foi uma manifestação viva de sua humildade. Podia dizer sem receio: “Aprende de Mim, que sou manso e humilde de coração e achareis descanso em vossas almas”.

III. — PRATICA DA HUMILDADE

A pratica dessa grande virtude christã ensina-a S. Bernardo. “Tres são — affirma o santo — os graus da humildade: sentir e pensar sempre mal de si mesmo, acceitar sem queixa as correções, avisos e observações e, por ultimo, alegrar-se nas humilhações”.

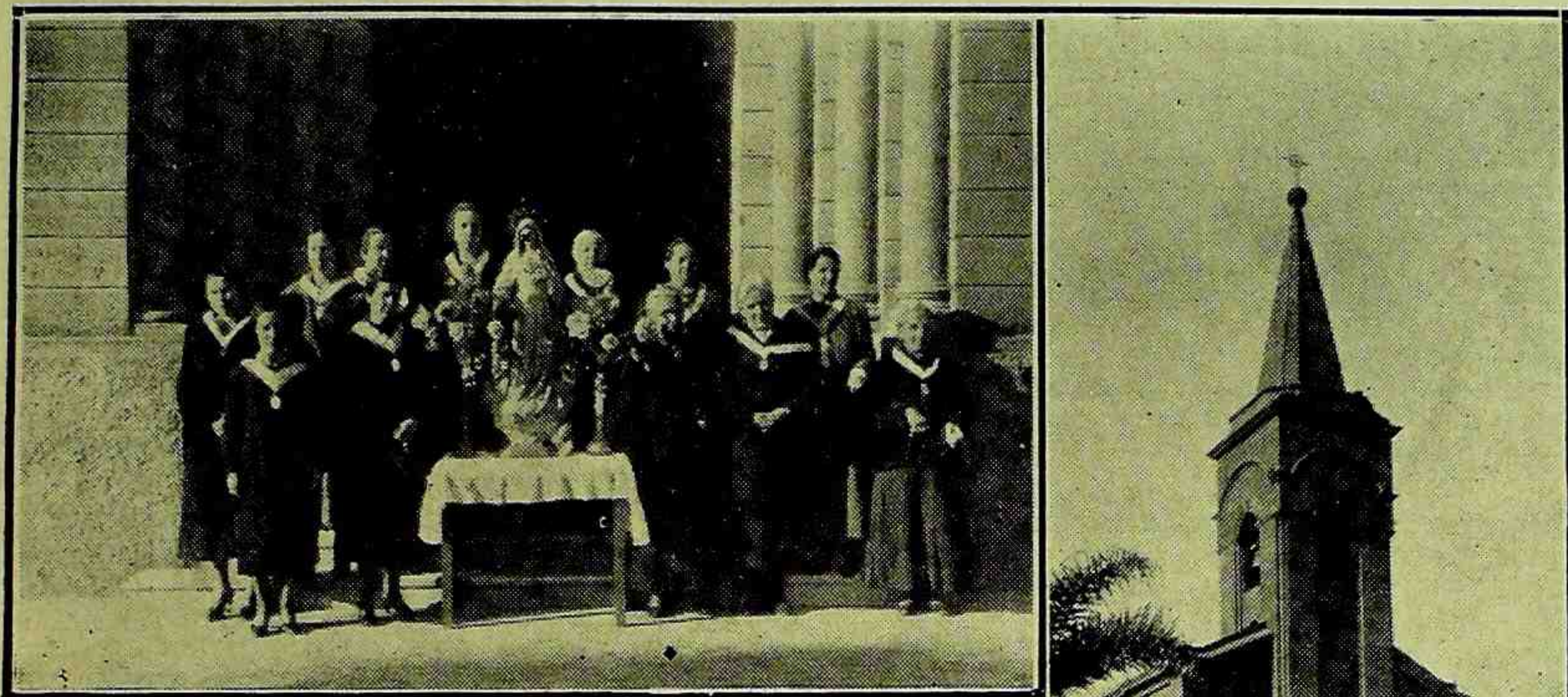
S. Paulo, apóstolo das gentes, batalhador incansavel da gloria divina, depois de tantas fadigas e labutações, de tantos precalços e victorias, julgava-se o ultimo, indigno desse glorioso nome de apóstolo. — S. Aleixo viveu escondido na propria casa, disfarçado, recebendo os remoques e chufas dos proprios empregados. — S. Luiz de Gonzaga renunciou ás glorias do marquezado para vestir o humilde habito de jesuita.

Guardemol-a com extremo cuidado e sollicitude. O edificio da vida humana derruba-se, destroe-se em faltando o alicerce profundo da humildade, Mais nos attrahe quem occulta os proprios merecimentos, quem se esconde no manto da humildade, que trescala os aromas de escondida violeta, quem acceita os desprezos e não se revolta com as humilhações, que o orgulhoso e avarento da propria estima a construir com as proprias palavras o alicerce da vangloria, o throno da vaidade, a cupula da soberba.

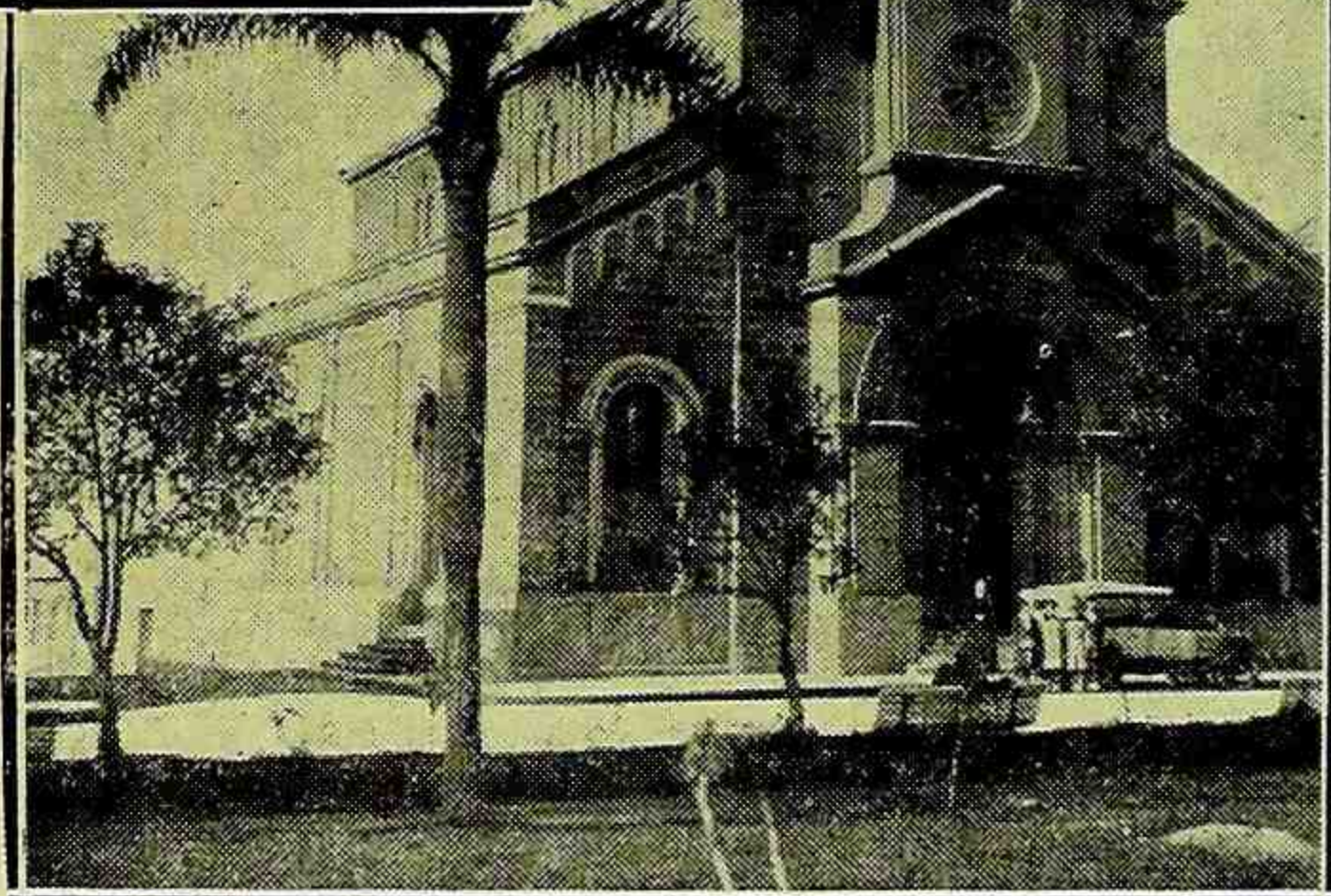
No dia 26 de Maio de 1805, o imperador Napoleão ia ser coroado rei da Italia. Mestre de cerimoniaes foi o celebre Frascioni. De accordo com o ceremonial, o rei deveria receber de joelhos a coroa. Mas Napoleão ficava sentado em seu throno. De repente, a voz de Frascioni repercutiu com pasmo de todos: “Imperador, desce do throno si quizeres receber a coroa”.

Indizível o assombro. Não era a voz do Mestre de cerimoniaes. Era a voz da humildade. “Sé humilde si quizeres ser exaltado”.

Archiconfraria do I. Coração de Maria em Livramento



Zeladoras da Archiconfraria de Livramento.



Igreja Matriz da mesma cidade.

As filhas de Maria na Santa Casa de Misericórdia

Installa-se a Pia União sob o titulo "Da visitação de Nossa Senhora e Santa Ignez"

Nestes ultimos annos a Santa Casa de São Paulo desenvolveu-se tanto que se tornou um dos Institutos hospitalares mais importantes do Brasil.

O que consola é que ao progresso technico corre parallelamente o movimento religioso com o numerozo pessoal.

Os empregados, homens de carreira, são quasi todos marianos e constituem um forte contingente da Congregação Mariana confiada aos zelosos Padres do Coração de Maria. Com justiça merece uma palavra de elogio o Sr. Anselmo Garcia, Presidente da mesma Congregação Mariana, estimado enfermeiro da Santa Casa e catechista do grupo enfermeiro, sob a direcção do Padre capellão.

Para as enfermeiras e empregadas não sendo

oportuno sahirem a qualquer hora para assistir ás reuniões dos varios grupos da cidade aos quaes pertenciam, o Capellão P. Albino Toneiato, Camiliano, julgou necessario de accordo com a Autoridade Ecclesiastica, unil-as em grupo interno com a fundação da Pia União das Filhas de Maria. A idéa teve o apoio incondicional da Revma. Superiora, Irmã Maria Eugenia, das Irmãs de S. José, e do Exmo. Sr. Dr. Synesio Rangel Pestana, Director Clínico da Santa Casa.

Escolhido, além das Filhas de Maria, um numerozo nucleo de aspirantes, foi fixada a installação da Pia União sob a denominação da "Visitação de Nossa Senhora e Santa Ignez", no dia 8 de Dezembro, festa da Immaculada Conceição.

A festa foi precedida por um retiro fechado, pregado pelo Revmo. P. Asterio Paschoal, do Coração de Maria, o qual nas suas duas conferencias diarias prendeu a attenção das jovens, obrigando-as a pensarem no maximo problema da existencia. O dia da festa, poder-se-ia definir: "A festa dos corações", pela alegria immensa que se apoderou de todos os presentes, Director, Padres, Irmãs, empregados e doentes.

Às 8 horas, antes da S. Missa, celebrada pelo Revmo. P. Albino Tonelato, Director da Pia União, e cantada pelas mesmas Filhas de Maria, houve a recepção de 7 jovens como aspirantes e de 17 como apresentadas. Depois da S. Missa com a honrosa presença do Sr. Director Clinico, Dr. Synesio Rangel Pestana, houve a inauguração da sede social onde foram lidas as palavras especialmente escriptas por Sua Excia. o Bispo Auxiliar e a acta da fundação.

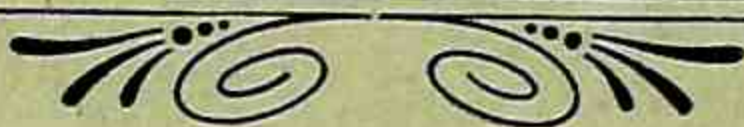
O Dr. Synesio Rangel Pestana, comprehendeu todo o objectivo visado pela Pia União na Santa Casa. Em rapidas palavras, expoz os seus fins: formar uma profunda consciencia religiosa nas empregadas e protegê-las contra o perigo do isolamento por estarem afastadas das suas familias e enfim despertar nas jovens um espirito benefico de apostolado religioso e social.

Affirmou, o Exmo. Sr. Director Clinico, que approvava e louvava a Pia União que acabava de se constituir.

A' noite o Revmo. P. Roberto, Salesiano, Assistente Ecclesiastico da Federação Feminina, fez o panegyrico da Immaculada Conceição, tendo ao mesmo tempo palavras opportunas pelo acontecimento do dia.

A benção do SSmo. Sacramento encerrou solemnemente o dia.

P. Albino Tonelato



CARTA ABERTA

Por um dos ultimos numeros da revista "Ave Maria", ficaram scientes os leitores da popular revista, ter cessado a longa orphandade da Prelazia de S. José de Tocantins (Goyaz) com a nomeação para Administrador da mesma, do humilde auctor destas linhas.

O Deus que soube fazer das pedras filhos de Abrahão, dignou-se olhar para a pequenez d'este seu servo. Faça-se a sua santa vontade.

Missão penosa a que nos confiara o Santo Padre! Si outras provas não tivessemos, ahi estão os nossos dois illustres predecessores que tombaram opprimidos pela grandeza do peso no breve espaço de 8 annos. Isto porém, não nos intimida, mercê a Deus. São tantas as almas que nestes tempos sacrificaram a sua vida por Nosso Senhor, que afinal chegam a suscitar-se nos corações desejos do martyrio. E que martyrio mais meritorio do que o dos nossos Missionarios?

Vamos com os olhos fixos em Deus. Acompanha-nos tambem uma grande confiança no auxilio e cooperação das almas boas. Mercê de Deus, o nosso povo vae comprehendendo a grandeza e excellencia da Obra do Apostolado. As missões vão encontrando poderosos auxiliares. Já não se perdem no deserto os lancinantes gemidos dos operarios da vinha do Senhor. Haja vista o dia das Missões no ultimo anno, coroado com tão esplendidos resultados.

Abrigamos a consoladora certeza de que a nossa tão necessitada Prelazia de S. José do Alto Tocantins, contará com muitos e devotados amigos. De labios de não poucos já escutamos a promessa d'este auxilio. De outros, a ouviremos ainda. E alguns finalmente, sem nada dizer, o prestarão.

As necessidades são muitas. Leiam senão estas linhas que hoje mesmo recebi. Foram escriptas pelo Revmo. Vigario Capitular:

"Certo V. Excia. Revma. desejará saber, qual o melhor tempo para poder vir tomar conta desta porção da vinha do Senhor, confiada a seus apostolicos cuidados, e que providencias, já antes de vir, poderia tomar, em seu favor: quero com sinceridade satisfazer seus justos desejos.

Neste tempo é muito arriscado fazer uma viagem a estes lugares; as estradas estão completamente intransitaveis, tendo cahido alguma ponte, e carregado, as enchentes, varios mataburros da estrada; os rios estão a transbordar; com grande sacrificio e perigo o correio faz as suas viagens, para não deixar-nos completamente isolados do mundo; penso, que só em Março ou Abril, é que se poderá, com alguma facilidade, viajar.

V. Excia. Revma. muito poderá ahi fazer, neste tempo, por esta nossa cara Prelazia; já conseguindo algumas alfaias, como um pallio, uma capa de asperges roxa, algum tapete para o altarmór, algumas galhetas pequenas, já conseguindo alguns recursos para melhorar esta nossa pobre cathedral, que parece mais uma capella do sertão, que Igreja de sede de Prelazia".

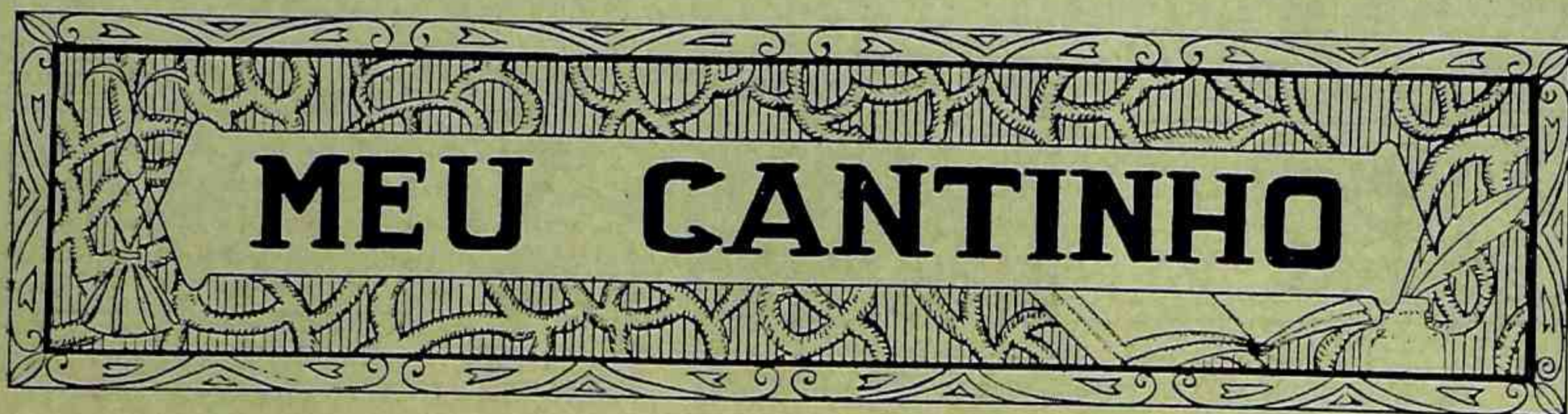
Aqui fica o pedido. Faço-o sobretudo aos amigos de S. Paulo e Bello Horizonte.

Do pallio responderão os amigos e conhecidos de S. Paulo e da capa de asperges os meus ex-patrochianos de Bello Horizonte.

E' tal a certeza que tenho de ser attendido, que já foram encommendados. Quero leval-os eu mesmo no proximo mez de Março. Desde já muito obrigado, e Deus lhes pague.

Servo humilde em Christo,

Mons. FRANCISCO PRADA, C. M. F.
Administrador Apostolico de S. José
do Alto Tocantins



Pelo signal da Santa Cruz!

SABE fazer o signal da cruz, meu leitor?
— Naturalmente, me responderá.
— Olhe lá, veja bem...

Ha muto signal da cruz de garatuje no ar, de gestos mechanicos sem vida, e até comicos e ridiculos.

Muito pouca gente faz bem feito o signal do christão.

O pobre sertanejo ignorante, coitado, o faz como póde e como o aprendeu. Dá umas voltas com a mão pela testa e o peito e arremata afinal o gesto com uma roda pelo thorax e um beijo estalado na palma da mão.

E o faz com tanta fé e piedade! Não riam, não! Não ridicularizem o caboclo por isto. E' homem de fé. Nosso Senhor lhe comprehende muito bem o Signal da Cruz. Será melhor ensinar-o. Mais censuraveis são estes elegantes e vaidosos das urbes civilizadas que nem mesmo conhecem o signal do christão.

Ha meninas *chics*, gentis melindrosas, que no templo com as mãosinhas avelludadas e os dedinhos fininhos num gesto rapido pela testa e o peito, fazem talvez mimica de elegancia com pretensões piedosas, mas que jamais se poderá chamar signal da cruz.

O signal da cruz é oração e das mais bellas, uma profissão de fé. Não é cerimonia vã, mas uma benção que fazemos sobre nós mesmos. E como toda benção, nos traz a misericordia divina, afasta as tentações, livra-nos dos males.

O incredulo ridiculariza o signal do christão. A cruz ainda é o escandalo dos judeus e pagãos modernos. Mas ainda temos christãos decididos que se benzem vencendo o respeito humano, e as ironias da impiedade.

O signal da cruz bem feito edifica o proximo, faz bem á nossa alma e nos enriquece de graças. Cada vez que o fazemos podemos lucrar 50 dias de indulgencia e 100 dias, si tomamos a agua benta ao mesmo tempo.

Vencei o respeito humano. Precisamos hoje mais do que em tempo algum, professar decididamente a nossa fé.

Signal da Cruz!

Agua benta!

Eis ahí os espantalhos do respeito humano. A impiedade ri se ás gargalhadas do christão que se benze e toma agua benta!

Pois, justamente por isto não sejamos covardes e pusillanimes.

Tomemos agua benta, façamos o signal da cruz.

E' claro que é preciso ser discreto e criterioso na piedade. Não se ha de andar pelas ruas fazendo o signal da cruz a cada passo,

provocando as zombarias de incredulos; mas é preciso que sempre, quando for necessario a um christão manifestar a sua fé, elle o faça decidido, sem se envergonhar das suas crenças.

Será vergonha fazer o signal da cruz? Porque?

Uma senhorita piedosa e distincta, num banquete fez o signal da cruz.

Certo official graduado, riu-se e extranhou:

— Senhorita, que é isto?!

— Capitão, o senhor se envergonha de trazer a *Cruz de Honra* e a sua farda militar?

— Oh! absolutamente.

— Pois meu caro, o que distingue o christão como a farda distingue o soldado e a cruz de honra do christão, é o signal da cruz que acabo de fazer. D'elle me honro, é o signal de minha fé. Queira respeitá-lo, como eu sei respeitar a sua farda. Snr. Capitão, e a sua cruz de honra que o senhor traz ao peito!

O Capitão felizmente, teve o bom senso de pedir desculpas e nunca mais zombou da religião.

Hoje como outr'ora, o signal da cruz ainda é a gloria dos martyres. No Mexico e na Hespanha vermelha, centenas de heroes, antes d' fuzilamento e das torturas, fazem decididos o signal da cruz e dão vivas a Christo-Rei.

E' a mais simples e a mais significativa profissão de fé christã.

Porque o respeito humano?

Alguns mocinhos bonitinhos, perfumados como um cravo, elegantes como Apollo, se ajoelham bem escondidos atraz de uma columna da igreja. E com um joelho só em lençinho de seda. Não fazem o signal da cruz. Seria uma vergonha para elles, tão bonitinhos e elegantes!

A mamãe lhes pegou nas mãozinhas, quando pequeninos. e custou a lhes ensinar a fazer o: *pelo signal da Santa Cruz*. Pobre mãezinha! Tanto sacrificio para ensinar ao filhinho um gesto de piedade christã e materna! E agora, o moço bonito, empanturrado de sciencia academica, engasgado de philosophia materialista, pernóstico, pedante, se envergonha de repetir o signal da cruz que aprendeu nos joelhos de uma santa mãe!

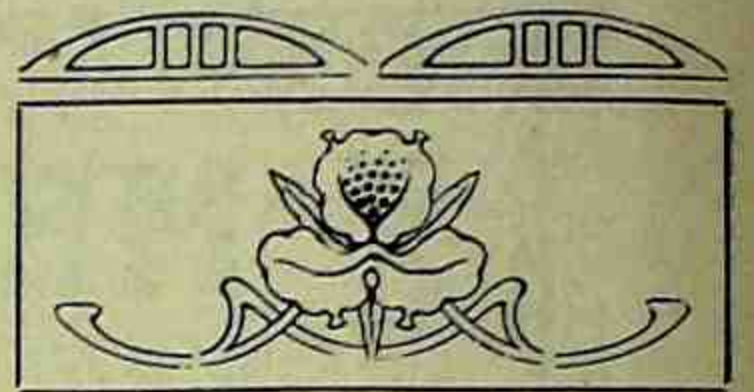
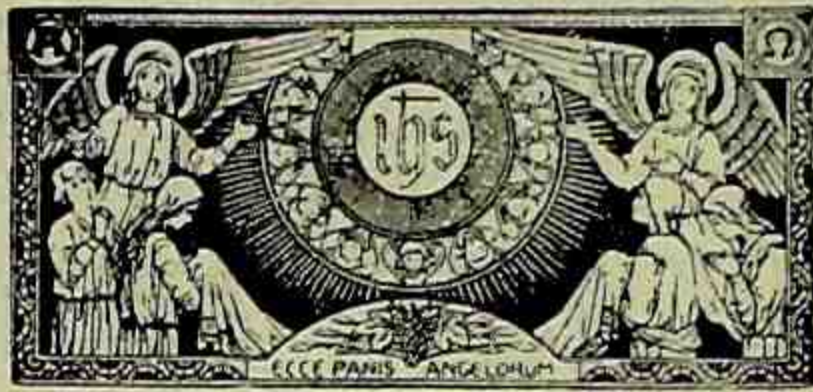
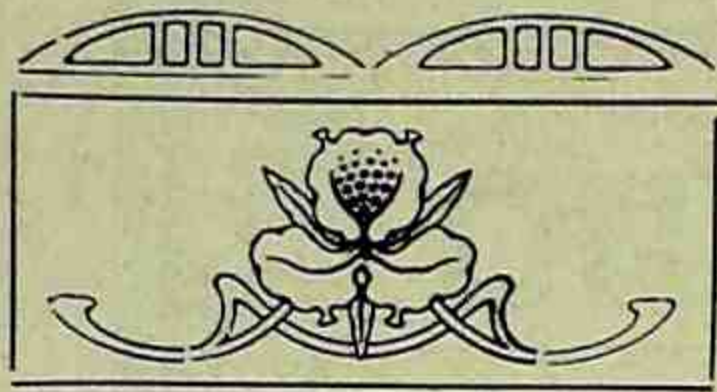
Sabios e genics nunca se envergonharam do signal da cruz.

Pasteur, Ampere, Cauchy, Bossuett, Pascal, sabios verdaderos, benziam-se respeitosos e humildes como qualquer velhinha devota.

Curvavam-se humildes diante de Deus. Ai! o menino bonitinho porém tem vergonha do signal da cruz!... Elle é um espirito superior, um homem sem peias de credos e devoções!

Os senhores me façam o favor de responder: — quem tem razão?

P. Ascanio Brandão



Senhor, não sou digno

Versão do Pe. Benedicto Rodrigues, C. M. F.

Pe. L. Iruarrizaga, C. M. F.

ORGÃO

Lento *menos lento*

pp *p* *expressivo*

Ped.

CANTO

p

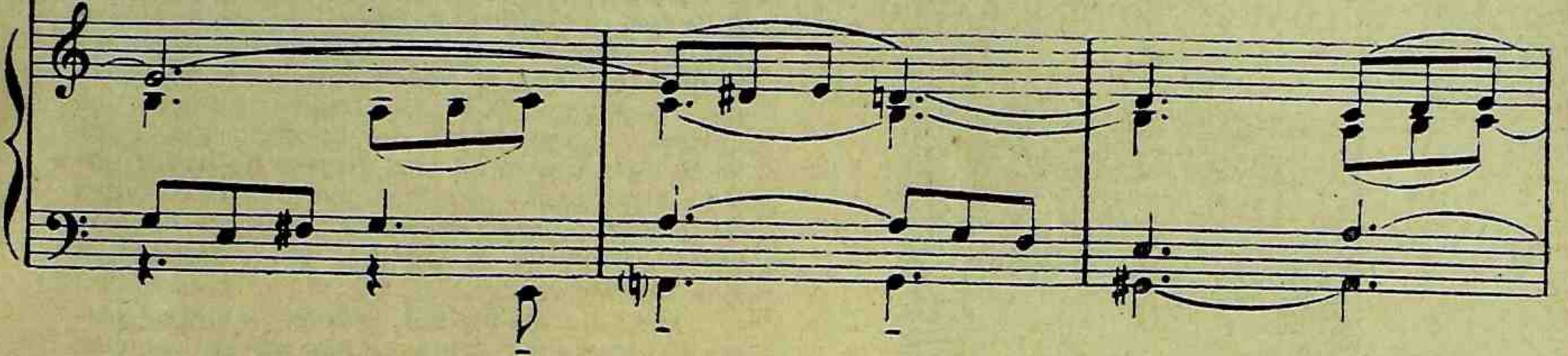
1	Meu	Je - sus,	—
2	Meu	Se - nhor,	—
3	Co - mo	a pom - ba	
4	Já	não que - ro,	

como recitado e sem rigidez

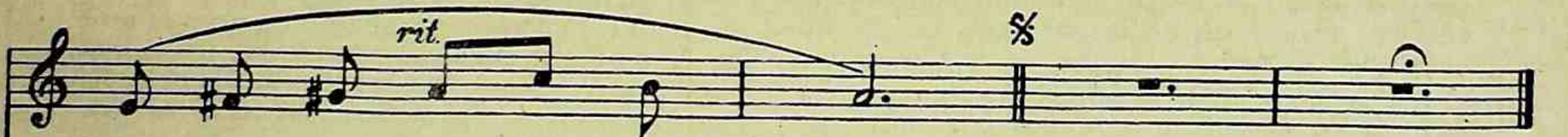
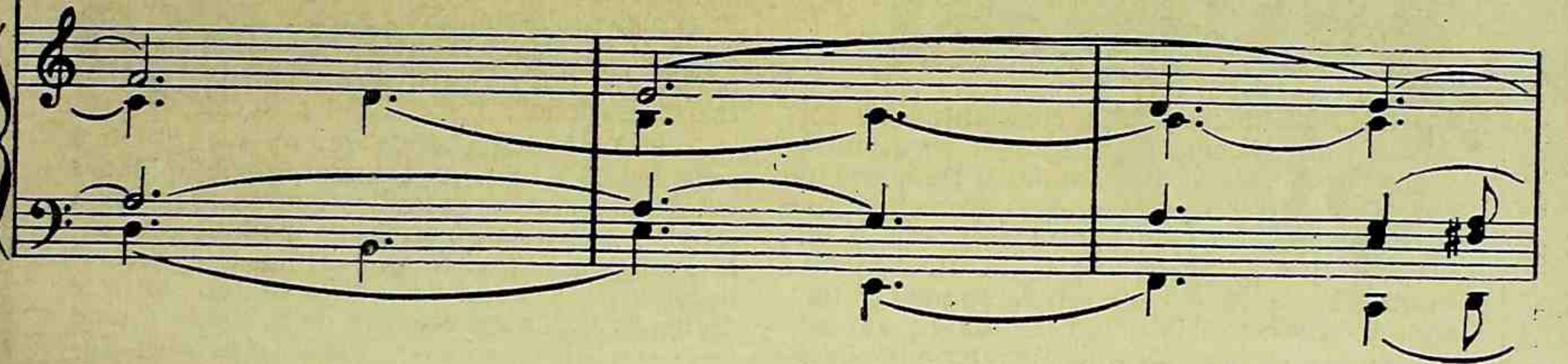
1	eu não sou dig - no	de que vi - si - tes	a mi - nha po - bre mo -
2	jà que me pe - des	a al - ma e co - ra -	ção mui-to em-bo - ra pe -
3	sul - can - do o espa - ço	vae con - ten - te -	ao ni - nho de seus a -
4	Je - sus - a - mi - go	vi - ver so - zi - nho - sem	tu - a do - ce com - pa -



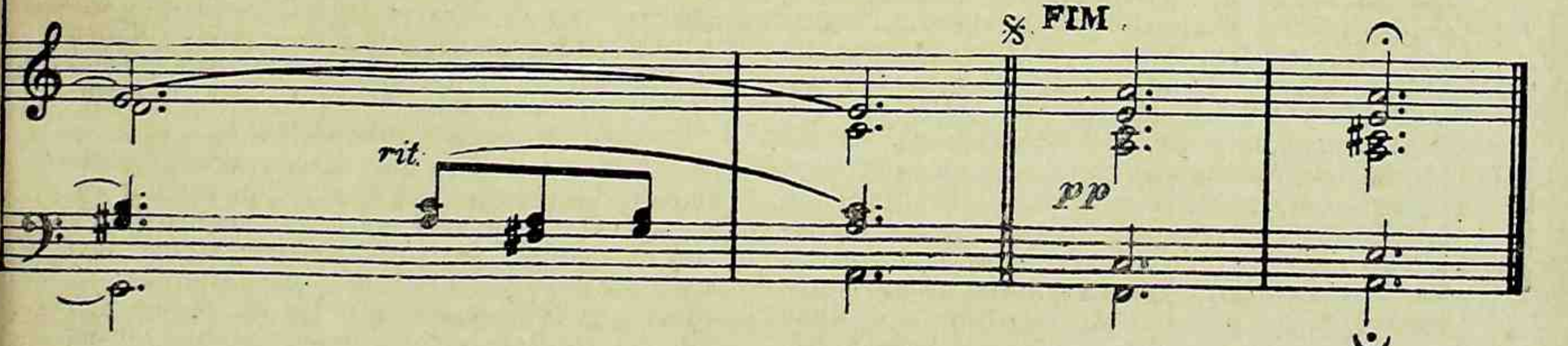
1 ra - da; po - rem - si Tu o de - se - jas
 2 que - nos; a - qui - es tá meu pei - to
 3 mo - res; Je - sus, eu vou cor - ren - do
 4 nhi - a: pro - me - to - nes - ta ho - ra



1 Si que - res - vi - si - tar - me, dou - te meu co - ra - ção,
 2 de amor pu - ro sa - cra - rio, mo - ra, Se - nhor, em mim,
 3 em bus - ca do sa - cra - rio, ni - nho de cas - to a - mor,
 4 a - bra - ça - do con - ti - go, sem - pre vi - ver fe - fiz,



1 dou - te - meu co - ra - ção.
 2 mo - ra. Se - nhor, em mim.
 3 ni - nho de cas - to a - mer,
 4 sem - pre vi - ver fe - fiz.

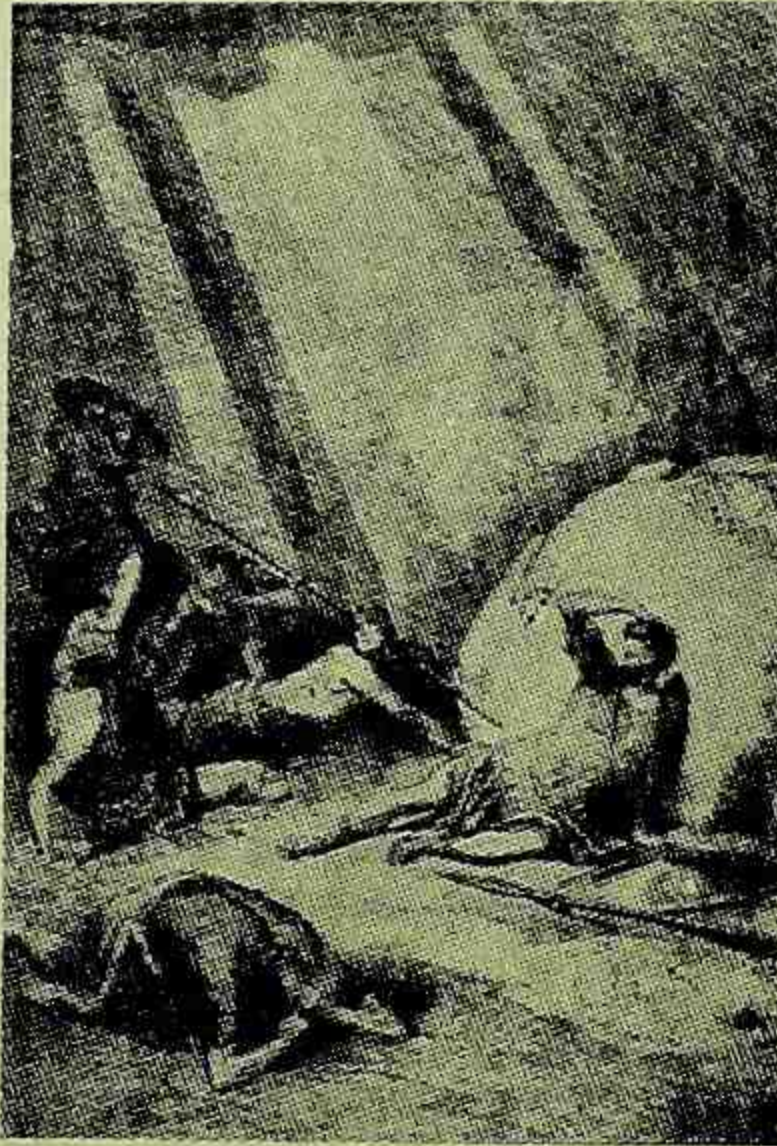


§ FIM

O Santo da Semana

A CONVERSÃO DE S. PAULO

(DIA 25)



Seguido de numerosa companhia de soldados, um homem caminhava vertiginosamente pela estrada que vae dar a Damasco, do outro lado do monte Libano. O ardor com que fustigava o corcel em que ia montado, a expressão que se lhe denotava na physionomia moça e energica, o traje e o equipamento que, logo á primeira vista denunciavam-no um soldado romano, faziam comprehender que aquelle jovem estava desempenhando com entusiasmo e perfeita dedicação uma tarefa importantissima.

Esse homem, de 36 annos, era Saulo, nascido em Tarso, cidade da Judéa que tinha, porém, o privilegio de ser municipio de Roma em virtude da fidelidade com que sempre se houvera nas guerras, para com os imperadores de Roma. O pae de Saulo, phariseu, rigido e intransigente portanto, educara o filho na mesma seita. Fizera-o estudar as sciencias gregas, depois fê-lo alumno do celebre doutor Gamaliel, de Jerusalem. Saulo, intelligente, vivo, de animo ardente e impetuoso, não tardou em manifestar o resultado dos principios em que fôra educado: zeloso na observancia da lei pharisaica, obstinado e intransigente defensor da sua religião ante a qual, o christianismo então em começo, lhe parecia assaz monstruoso embora não o conhecesse. Irritante se lhe afigurava o zelo incendiado dos christãos na sua ansia pertinaz de espalhar e ensinar a doutrina do Crucificado. Inadmissivel (no seu modo de pensar) tamanho disparate ante a lei dos phariseus. O odio violento dos seus correligionarios contra os christãos, a guerra

que se fazia a estes por toda a parte, assanhavam-no mais. Resolveu agir tambem, e não o fez com meias medidas. Nada o detinha quando se tratava de exterminar christãos. Invadia as casas e as synagogas, prendia, castigava, perseguia com furor e crueldade, a ponto de ser olhado com terror, como um flagello cujo nome só lembrava sangue, desgraça e morte. A Judéa, a Galiléa, a Palestina, tornaram-se campos pequenos para a sua sanha de exterminios. Alongou as vistas para além do Libano. Pensou em Damasco, onde o numero dos christãos augmentava de dia para dia. Para lá se dirigiu com os seus, depois de haver obtido autorização do Principe dos Sacerdotes para trazer presos todos os christãos de Damasco, afim de os castigar em Jerusalem á sua vontade.

Meio dia. Os fogosos cavalleiros estão prestes a entrar em Damasco cujas torres e ameias já avistam. O sol, que attingiu aquella hora o maximo do seu zenite, despeja para baixo uma torrente de raios intensos e vivissimos... Saulo detem-se de subito. Uma outra luz chega até elle e o ofusca muito mais que a luz do sol. E' uma claridade que vem do céu como uma grande réstea luminosa, e o cerca, e o envolve, e o confunde. Não é allucinação sua, porque bem vê que todos os companheiros cahem como elle por terra, espavoridos e afflictos. "Saulo, Saulo, porque me persegues?" Era uma voz que pronunciava o seu nome e em hebraico o interrogava. Teve animo para responder: "Senhor, quem sois?" E ouviu: "Sou Jesus a quem persegues; duro é para ti se recalctras contra o agulhão".

"Senhor, que quereis que eu faça?" Oh a vocação de S. Paulo! Dentre as sublimidades de symbolismos e exemplos que enriquecem a religião catholica e nos fazem meditar com infinito reconhecimento na ventura de havermos nascido no seio de uma religião tão santa e divina, a licção da vocação de S. Paulo é uma das mais portentosas e admiraveis, sem duvida! Deus escolhe a dedo aquelles que O hão de seguir de perto no trabalho da grande messe. Vae ao seu encalço, convida-os, insta-lhes, illumina-os com a luz sobrenatural da graça que transforma e santifica... Felizes os chamados e mais felizes ainda os que respondem aberta e francamente como S. Paulo: "Senhor, que quereis que eu faça?" Que mysterio é esse que arrebatava as almas, modificando-as e transformando-as para instrumentos talvez em que sua vontade pouco ou nada interferiu? Como explicar esse impulso extraordinario que incutindo o desprezo do mundo e das vaidades predispõe as almas a uma trajectoria elevadissima, aonde as emanções da vida material e terrestre jamais poderão chegar?

Não ha catholico que desconheça o resultado da conversão de S. Paulo, ou melhor da sua vocação; como se curou da cegueira que a luz miraculosa lhe provocou por 3 dias; seu baptismo em casa de Judas, por Ananias; e, depois... a força vehemente de sua fé que não conheceu limites, o ardor de seu amor a Jesus Christo, que o elevou, num ápice, ás cumiadas da perfeição, fazendo-o exclamar, vibrante e arrebatado: "Que nos poderá separar da cari-

dade Jesus Christo? Estou certo que nada, nem a vida, nem a morte, nem as perseguições, nem a espada, nem a nudez, nem o presente, nem o futuro, nem potestade alguma!"

Considerado com justiça o Apostolo das gentes e, mais ainda, o Principe dos Apostolos, cada pequenino traço de sua vida após a conversão é acção dinamica e fecunda, é trabalho ardorosissimo, é caridade, é renúncia, é fé, é humildade, é obediencia, é pureza. A' sua palavra quente e persuasiva não resistiam os gentios, que se convertiam em massa. Seus escriptos que a testemunham, quer em epistolas, instrucções, exortações, etc., chegam até nós com o sabor maravilhoso de fructos frescos que não envelhecem nem enfastiam. São pomos doirados ao sol de uma fé prodigiosa e rara, cujo calor é precioso e imprescindivel a todas as éras e a todos os tempos.

A Igreja, em testemunho da gratidão que lhe merece esse que foi um de seus maiores filhos, celebra particularmente no dia 25 de Janeiro a sua conversão, e no dia 29 de Junho o seu martyrio e morte gloriosa.

"Béca Santa Therezínha"



STA. CRUZ DO RIO PARDO
Legionaria Luzia Camargo



SOBRE A MEZA

A VIA DA INFANCIA ESPIRITUAL NA ESCOLA DE SANTA THEREZINHA, pelo P. ASCANIO BRANDÃO. — Broch. 2\$000 — Enc. 3\$000.— Editora "VOZES"— Petropolis (Est. do Rio).

Therezínha é a santa das rosas, a santinha da moda, dos sorrisos e dos salões, dizem muitos. E se admiram de que a Igreja a tenha elevado tão cedo á honra dos altares.

Santa Therezínha não é bem conhecida.

Seu martyrio encoberto naquelle sorriso e naquellas rosas não é bem comprehendido. E como soffreu o Anjo do Carmelo! Como é bella sua pequena via da infancia espiritual!

O P. Ascanio Brandão, devoto fervoroso de S. Therezínha, recolheu neste livrinho as joias mais preciosas da espiritualidade theresiana, dando-nos com um estudo cuidadoso da via da infancia espiritual, refutações aos ataques da critica racionalista do culto da santinha de Lisieux. Numa serie de capitulos, isto é, numa successão de meditações para os dias de uma novena, patenteia aos leitores as bellezas, o valor e a alta importancia do culto de Santa Therezínha.

E o faz em seu estylo tão attrahente e vivo e com escolhida documentação.

E' um livrinho precioso. Disse o Santo Padre Pio XI, na homilia da canonização da Santa: "Si esta via da infancia espiritual, se generaliza, ha de se ver como facilmente se realizará esta reforma da sociedade humana, que nos propuzemos no começo do nosso Pontificado".

Agradecemos ao autor sua adaptação ao vernaculo, e façamos uso frequente dessa novena tão bem elaborada com orações e meditações.

A segunda parte do livrinho é uma collectanea riquissima dos mais bellos pensamentos de Santa Therezínha, divididos pelos dias de todo o anno.

O livro, pequeno no formato, é, entretanto,



CURITYBA
Legionario Lourival Barbosa
Maciel, filho do Dr. Djalma
Maciel e D. Sylvia B. Maciel.



grande no conteudo. Vae fazer muito bem ás almas, principalmente ás almas sequiosas da perfeição. Nenhum devoto de Santa Therezínha poderá dispensar a sua leitura. E quem não é devoto do pequeno Anjo do Carmelo?!

Celso de Alencar

A SAGRADA PAIXÃO — Por Francisco Schleder Negrão (Congregado Mariano do Cabral). — Curytiba, Abril 1937.

Este opusculinho de 24 paginas, nos apresenta em cinco tocantes quadros, a historia da Paixão, exarada em finos e elegantes versos. Verdadeiramente em nenhum outro assumpto melhor do que neste poderia o Sr. Francisco Schleder Negrão empregar os seus invulgares dotes de poeta e versificador, que do livrinho que nos offerece claramente se deprehendem!

Pe. J. Gonçales Raposo, C. M. F.

NOTAS E NOTÍCIAS

Brasil

* Foram suspensas, em São Paulo, todas as competições esportivas terrestres durante o corrente mez, devido ao grande calor reinante.

* O Presidente da Republica suspendeu a deportação dos judeus que aqui estavam contra as leis do paiz, para que tenham tempo de accomodar seus papeis e, assim, continuar em nossa patria.

* Os judeus fazem sua propaganda pelo radio, com a chamada "Hora Israelita".

* Com cartazes em caracteres hebraicos os judeus, em São Paulo, dão publicamente espectaculos no Casino Antartica.

* A Corporação dos Medicos Catholicos de Bello Horizonte, durante o anno passado attendeu a 24.716 enfermos e forneceu 59.080 mammedeiras.

* A ortographia simplificada foi obrigatoriamente adoptada nas repartições do Ministerio da Fazenda.

* Enquanto uma onda de frio passa pela Europa, no Rio o calor chegou a 34 graus á sombra, tendo attingido 42 ao sol. Houve varios casos fataes de insolação.

* O Estado de Minas produziu, em 1937, 195.492.200 kilos de assucar, no valor de 101.795:200\$000.

* No Districto Federal foram isentas de imposto as casas cujo aluguel mensal não seja superior a 100\$000.

* O Ministro da Justiça auctorizou a reabertura das lojas maçonicas.

* Os communistas continuam em sua campanha.

* A policia carioca acaba de descobrir mais uma cellula que seguia as ordens de Moscou.

Extrangeiro

* Na Conferencia Episcopal realizada em Washington os Bispos dos Estados Unidos protestaram energicamente contra certos abusos que ha naquelle paiz, especialmente contra o uso de bebidas alcoolicas pelas moças.

* O 550.º anniversario da entrada da Lithuania no Catholicismo, foi festivamente celebrado com a orientação dada especialmente pela Associação dos Amigos da Universidade Catholica, em Kaunas.

* A convite do Arcebispo de New Orleans, Mons. Rummel, os conelheiros da Associação da Imprensa Catholica, reunidos em Chicago, resolveram realizar em 5, 6, e 7 de Maio p. f., um grande Congresso em que tomarão parte todos os jonraes e periodicos catholicos dos Estados Unidos.

* O Exmo. Cardeal Hinsley, Arcebispo de Westminster, creou uma organização encarregada de fornecer a todos os jornaes e periodicos da Inglaterra as informações relativas a questões religiosas.

* O Episcopado Checo-Eslovaco acaba de publicar uma carta pastoral collectiva sobre a necessidade de salvar moral e materialmente a familia.

* De 1932 a 1937 os paizes europeus augmentaram 80 % de suas despesas militares, e os outros paizes augmentaram 47 %.

* Na Inglaterra o bispo de Southwark, D. Pedro Amigo, desenvolve grande actividade para a criação de novas escolas superiores catholicas.

* Em Loreto, a cidade mariana, foi solemnemente celebrado o dia da Immaculada Conceição. A Sagrada Communhão foi distribuida quasi ininterruptamente desde as 3 horas da manhã até ao meio dia.

* Em Breda, o Conselho da "Union Internationale de la Presse Catholique" estabeleceu o programma para o proximo Congresso Internacional dos Jornalistas Catholicos a realizar-se em Vienna, entre 19 e 21 de Maio p. f.

* Na Universidade Catholica de Washington foi creado o secretariado central da "Catholic Theatre Conference", para a unificação de 5.000 theatros catholicos dos Estados Unidos.

* Mussolini deu uma cordial audiencia a 60 Bispos e 2.000 Sacerdotes italianos.

* Hitler irá á Italia no dia 9 de Maio p. f.

* Convertido do methodismo, foi consagrado Bispo de Salt-Lak-City o Padre Duane G. Hund.

* Já foi celebrada a primeira missa na Cathedral de Liverpool, ora em construcção, que será a maior do mundo, depois da Basilica de S. Pedro.

* Actualmente na Turquia vivem 6.241 macrobios com mais de 100 annos: 383 mulheres e 2.356 homens.

* Ao inspeccionar as novas salas da Bibliotheca Vaticana, S. S. Pio XI fez observar como a Igreja Catholica cuida constantemente da conservação dos thesouros artisticos de todas as classes.

* Os catholicos da Belgica, em sua nova organização receberam o apoio da União dos Trabalhadores Christãos, que conta com 783.000 membros.

* Actualmente o effectivo das forças armadas permanentes, no mundo, se eleva a 8 milhões e meio de homens.

* O prefeito do districto da Bukovina, Rumania, declarou que 60 por cento da população da cidade de Czernovitz precisava tornar-se novamente uma cidade christan.

ALHOS E BUGALHOS

Chambo... e Sal

— O que vejo, Bartholomeu?! Mas, não tinhas morrido?

— Eu? Absolutamente! Vinho da Silva!

— Devéras?

— Homem! si tivesse morrido, acha que teria coragem de negar?

*

— Senhora, sua doença não tem gravidade. O que a sra. precisa é de muito socego, muito descanso.

— Mas doutor, veja a minha lingua...

— Também precisa de descanso.

*

Na estação:

— Seu moço, a que horas chega o trem das oito e quarenta e cinco?

— A's nove menos um quarto, cavalheiro.

— Arre! sempre mudando o horario nesta estação!

*

— Felismino!

— Senhor?

— Não esqueça: amanhã me acorde ás seis em ponto.

— Esteja descansado, patrão. Assim que o sr. tocar a campainha, correrei logo a acordal-o.



Quadras

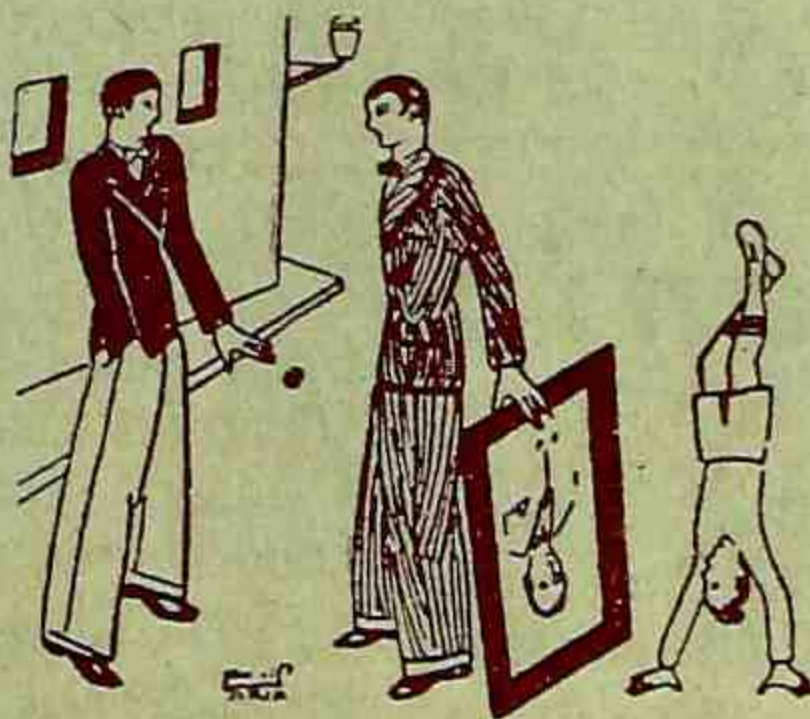
Vida pobre, mas honrada
E' quanto tenho de meu.
Olh'as aves: não têm nada
E sóbem perto do céu.

*

Chorar magoas allivia
Coração attribulado;
Terás melhor regalia
Que chorar desafogado?

*

O rico teme a pobreza,
O grande teme a desgraça,
O bello chora a belleza
Ao vêr que logo ella passa.



O cumulo da curiosidade...



Pepitas

“A Religião é muito mais necessaria nas republicas do que nas monarchias, e muito mais ainda nas republicas democraticas. Como não haverá de perecer a sociedade, se, afrouxando o laço politico, não estreitasse o vinculo moral? E que será de um povo, senhor de si mesmo, se não fôr submisso a Deus?”

(Ruy Barbosa — Discurso Col. Anch., pag. 60).

*

“Não sou professor, porém, sei isto: se não admittirdes no ensino das escolas um bom quinhão de religião, o mundo se tornará mais rico de demônios habeis”.

(Wellington, no Parlamento inglez).

*

O mais belo e mais util de todos os conhecimentos é o conhecimento de si proprio; por elle se chega a conhecer a Deus.

*

A caridade discreta é como o orvalho. Vem silenciosa, reanima as corollas e transforma-as em astros.

*

A esmola livra do peccado e da morte, e impede a alma de cahir nas trevas.

Na gaveta

da copa

BATATAS AU GRATIN

Descascam-se as batatas, cozinham-se em agua e sal, cortam-se em rodellas. Num prato que possa ir ao forno arruma-se uma camada de batatas, sobre esta, queijo Parmezan e Gruyére ralado, sobre o queijo, manteiga derretida e assim até acabarem as batatas. Cobre-se com farinha de rosca e vai ao forno quente para corar.

*

BISCOITINHOS DE POLVILHO

A dois pratos de polvilho vão-se misturando aos poucos tres chicaras de leite fervido. A esta massa juntam-se em seguida cinco gemas, duas claras, herva doce, uma chicara de coalhada de leite crú, mistura-se tudo bem e amollece-se com leite crú, até ficar em ponto de enrolar. A massa deve ser molle. Quando se enrolam os biscoitos unta-se a mão com gordura derretida. Forno quente.

*

A CLARA DE OVO, talvez poucos o saibam, é um dos melhores remedios contra as queimaduras.

*

PARA EVITAR que os olhos chorem quando se cortam cebolas, basta fazel-o tendo-as debaixo da torneira aberta.

*

AS MANCHAS de tinta dos tecidos de algodão sahem facilmente, tendo-se o cuidado de esfregal-as com limão, duas horas antes de serem lavadas.

*

A LIMPEZA dos objectos de celluloido deve ser feita com agua e sabão; depois se esfrega um panno bem embebido em alcool, que tira toda a sujeira e dá ao celluloido apparencia de novo.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (27)

Na escola do Soffrimento

— Oh! não; não é possível ser mais fiel, nem mais digno! Deus lhe dará uma recompensa á altura de uma vida pautada na sua santa lei!

Dias depois, quando o sol se despedia da terra, enviando-lhe o ultimo adeus em seus raios de oiro pallido, finava-se tambem o Marquez, rodeado dos seus e confortado pelas preces fervorosas do seu grande amigo o Pe. Maury, que o assistiu, até o derradeiro alento.

Foi acompanhado das lagrimas de todos os habitantes daquella aldeia que o cadaver foi inhumado, na crypta da capella do castello, onde repousavam os seus antepassados.

Eurico, apesar de seus poucos annos, chorou amargamente a morte de seu protector, a quem tanto amava.

Frederico consolou-o: Não chores, meu amiguinho, meu pae recommendou-me que fizesse suas vezes junto de ti, e um pedido seu é sagrado para mim.

Eurico, ao ouvir aquellas palavras, chorou mais ainda. Sentiu-se profundamente commovido, ao saber que o snr. Marquez se lembrara d'elle, até o ultimo instante.

CAPITULO XII

BENEFICA INFLUENCIA

A dedicação é a manifestação mais elevada e mais pura da perfeição moral.

J. Martin

Comquanto estivesse revestido pelo soberano de toda a autoridade, Valentim jamais usou a menor violencia para com os pretos.

Queria ganhar-lhes a estima, a confiança para depois encaminhar para Deus suas almas.

João trabalhava com prazer, e estava habituado a isso.

Os dois primeiros, Valentim e João, procuravam por todos os meios por a Roberto, tão fóra do seu elemento.

Todavia, fosse para esquecer suas maguas, ou por outro qualquer motivo, o Conde lançara-se com ardor ao trabalho. Suas mãos finas e aristocraticas iam-se tisonando e callejando. A' noite, sentindo-se cansado, dormia profundamente, esquecendo então suas desgraças.

O tempo ia decorrendo. Valentim aprendera a lingua dos pretos. Não perdia occasião de fallar-lhes de Deus e dar-lhes lições de moral.

Tres dias depois de sua chegada, havia organizado um pequeno calendario, afim de não perderem a noção do tempo.

Por um feliz acaso, o engenheiro conservara no bolso interno do casaco uma caderneta com o lapis.

Nos domingos não trabalhavam. Valentim procurava reunir o maior numero possível de pretos, para instruil-os. Ensinava-lhes a orar, as principaes verdades da fé, os mysterios, etc. Palestravam depois sobre assumptos de utilidade material, como agricultura, pequenas industrias, etc.

Os pretos expunham-lhe suas questões, faziam-lhe perguntas e elle a todos satisfazia com affabilidade e carinho.

Tinha sempre uma palavra de affecto para com todos e um carinho especial para com as creanças, velhos e doentes. Visitava os enfermos, ensinando-lhes mesinhas e preceitos de hygiene.

Em pouco tempo ganhara a affeição dos selvagens. E, si ainda o guardavam com todo o cuidado, era em parte pelo receio dos castigos do soberano e mais ainda porque o julgavam indispensavel.

Roberto admirava a energia e o labor incessante e desinteressado do seu amigo.

Valentim, dizia elle, creio que seria mais facil domesticar os animaes ferozes, que povoam essas florestas do que civilizar esses pretos, que mais parecem macacos do que seres humanos.

— Elles teem uma alma creada á imagem e semelhança de Deus, Roberto, e Nosso Senhor morreu por elles como morreu por nós. Quem me déra poder encaminhal-os todos para o céo.

(Continúa)

Al **soffredores dos males do estomago e figado**
“AD ME VENIAT QUI SANARE DESIDERAT”

Diante de uma simples dispepsia ou mesmo que já esteja desanimado pela chronicidade de uma lesão no estomago ou duodeno, procure no seu fornecedor um vidro do especifico vegetal

MAITENOL

Si não achar, peça-o hoje mesmo á

Oriach & Cia. Ltda.

Rua da Gloria, 122 - S. Paulo



MAITENOL

um produto do

LABORATORIO MARTIUS

ESPECIFICO PARA AS DOENÇAS

GASTRO-HEPATICAS

ORiach & Cia. Ltda. - R. da Gloria, 122

PHONE: 2-7612 - S. PAULO

REMETTER-SE-Á A QUALQUER PONTO DO PAIZ, LIVRE DE DESPESAS
A: 13\$500 VIDRO — TREZ: 39\$000 — MEIA DUZIA: 76\$000 — UMA
DUZIA: 150\$000 — CONTRA: CHEQUE, ORDEM BANCARIA
OU VALE POSTAL.

Na ocasião do pedido, escrever com clareza nome e endereço.

Banco Hypothecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

- * Financiamento de construcções.
- * Administração de predios com organização modelar.
- * Depósitos: c/c, 3 %; “limitadas”, 5 %; “particulares”, 6 %; prazo fixo, 6 e 7 % a. a.

Sucursal de S. Paulo:

RUA BOA VISTA, 31 - terreo

(Edificio Sul America)

JA' SAHIU DO PRÉLO:

Melodias Fucharisticas

Finissima collectanea musical, de 56 paginas, com 23 composições eucharisticas, proprias para grandes e pequenos côros, perpassadas de summa piedade, delicadeza e inspiração.

Imprescindivel no repertorio de todas as Parochias, Collegios e Capellas.

Lavra do mavioso genio sacromusical Pe. LUIZ IRUARRIZAGA, C. M. F.

Encadernação de luxo, com bellissima trichromia na capa.

PREÇO: 15\$000

(Pelo correio mais 1\$000)

Pedidos á

Administração da
“AVE MARIA”

Caixa, 615 — São Paulo

Para seu conforto adquira um Radio

ZENITH

O MAIS COPIADO
SEMPRE UM ANNO NA FRENTE



5J-217

5 valvulas, curtas e longas, para
funcionar com bateria de 6 volts.
ou corrente alternada em 110 ou
220 volts.

MODELOS QUE APRESENTAM TODOS OS ULTIMOS
MELHORAMENTOS DA TECHNICA MODERNA

DISTRIBUIDORES

Isnard & C

Casa fundada em 1868

RUA 24 DE MAIO, 88

Caixa Postal 2028

SÃO PAULO

Soffre de Molestias do Figado?

Já usou inutilmente varios remedios?

Recorra ao HEPACHOLAN XAVIER e
depois proclame a todos:

HEPACHOLAN

O remedio que não falha!

PARAMENTOS

Temos em stock um variado sortimento de paramentos
sagrados em todas as côres liturgicas, e aceitamos
encommendas especiaes, prévio fornecimento
de orçamentos.

CASULAS com pertences	160\$, 180\$, 200\$, 250\$
CAPA DE ASPERGES	320\$, 350\$, 400\$
PALLIOS (seis varas)	680\$
VÉO DE BENÇAM	120\$, 150\$, 180\$
CINGULOS	12\$

N. B. — Sobre outros artigos deste genero, preços a combinar.
Sómente serão servidas as encommendas que vierem
acompanhadas da respectiva importancia.

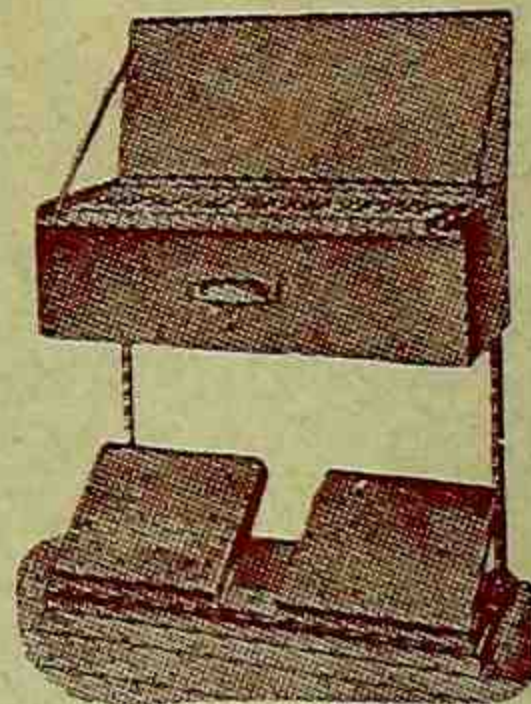
PEDIDOS A'

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

CAIXA POSTAL, 615

SÃO PAULO

Harmoniuns Allemaes



RECEBEMOS NOVA E GRAN-
DE REMESSA DESDE AO
PEQUENO PORTATIL AOS
GRANDES PROPIOS PARA
IGREJA.

Casa Manon

R. Boa Vista, 162 - S. Paulo
Caixa Postal, 568